

Ata da 149ª Reunião do CEPHA, realizada em 18 /03/2013.

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e treze, às quatorze horas e trinta minutos, reuniu-se o CEPHA em sua 149ª reunião, na sala de reuniões do pavimento térreo da SEEC. Presentes à reunião o Secretário de Estado da Cultura, Paulino Viapiana e os seguintes conselheiros: Ana Maria Chiarotti de Almeida, Humberto Yamaki, Igor Chmyz, Marcos Venício Alves Meyer, Maria da Graça Rodrigues Santos, Igor Chmyz, José Milton Andriguetto Filho, Marcelo Saldanha Sutil, Ronie Cardoso Filho, titulares e mais Carlos Garmatter, Gil Francisco Piekartz, Roberto Benghi Del Claro, Joel Larocca Junior, Maria Emilia Medeiros de Souza, consultores. Justificaram a ausência os conselheiros José Carlos Fernandes, Marcelo Sutil, Clóvis Schrappe Borges, Saint Clair Honorato Santos, Aleixo W. de Souza, Paulo da Cunha Lana e Celso Fernando de Azambuja Gomes Carneiro. Presentes também a Coordenadora do Patrimônio Cultural, Rosina Coeli Alice Parchen, secretária deste Conselho e como convidados os senhores Almir Pontes Filho e Carlos Roberto Zanello de Aguiar, da CPC SEEC. O Secretário da Cultura iniciou a reunião com o primeiro item da pauta, leitura e aprovação da ata da reunião anterior, que como já havia sido enviada aos senhores conselheiros e feitas as devidas alterações, foi aprovada por unanimidade. Passou-se como segundo item a um assunto extra pauta relativo ao projeto da Grande Loja do Paraná, para a área da casa Parolim. O arquiteto que desenvolve o projeto do novo templo da instituição fez uma breve apresentação aos conselheiros justificando o partido adotado para a edificação e a altura total da obra. Justificou também a necessidade dos pilares externos e seu posicionamento. Evocou a simbologia e o valor dela para a maçonaria. Esclareceu a relação do triângulo, do número 3, as colunas a pirâmide o número 33 como os principais elementos orientadores da concepção do projeto. Comentou ainda sobre a seqüência Fibonacci, citando Leonardo Pisano quem desenvolveu a seqüência que leva ao infinito, numa proporção áurea. Após a explanação o arquiteto agradeceu e retirou-se, ficando a nova análise, a partir dessas informações, a ser feita pela Câmara Técnica do CEPHA o mais breve possível. Como próximo assunto da pauta foi distribuído o processo de tombamento instruído pela TVE e CPC para o tombamento do Acervo da Rádio e TV Educativa do Paraná. O Secretário da Cultura esclareceu que a RTVE saiu da área da Cultura e que há uma nova diretriz para a instituição. Que esta é uma medida importante para tornar público e acessível este acervo. O conselheiro Ronie Cardoso Filho, que é mestre em comunicação, solicitou o processo para si, para ser o relator. Na seqüência a Coordenadora do Patrimônio Cultural e o geógrafo Almir Pontes Filho da CPC fizeram um relato das ações da CPC nestes últimos meses. Entre elas estão a contratação de equipe técnica para a conclusão da instrução do processo de tombamento do Centro Histórico de Morretes, já em fase final, e a do Centro Histórico de Castro, recentemente contratado. Informou ainda sobre início das obras de restauração do edifício sede do MIS, com previsão de conclusão até o final deste ano. Também relatou sobre o projeto executivo do Cine Teatro Ouro Verde, que foi desenvolvido por várias empresas, numa parceria com o SINDUSCON Londrina e a UEL. Encaminhados para a análise da CPC tendo em vista o tombamento estadual do imóvel, reuniram-se vários especialistas das áreas específicas dos projetos complementares para a análise. Tivemos a participação do arquiteto Sérgio Izidoro do Teatro Guaira, do arquiteto Carlos Garmatter Neto e do IPHAN. Os projetos após analisados foram devolvidos à UEL para que sejam refeitos atendendo às recomendações feitas pelos técnicos. Na seqüência o geógrafo Almir Pontes Filho, da CPC, relatou os encaminhamentos quanto à abertura do processo de tombamento do Salto Paiquerê, no município de Mariluz e Alto Piquiri e sobre o pedido de tombamento

da Escarpa Devoniana dos Campos Gerais. Para este é necessária a instituição de um Grupo de Trabalho que, como sugestão, seria composto por representantes da UEPG, SEEC e CEPHA dando início aos estudos que subsidiarão o CEPHA no processo de tombamento. Passou-se ao assunto relativo à minuta de decreto do Patrimônio Imaterial, que já havia sido enviado aos conselheiros para considerações e ao se iniciar esta discussão alguns itens foram destacados pelos conselheiros, tais como, quais serão os bens a serem registrados, quais os critérios para o registro e uma recomendação que no ato do registro conste uma pequena descrição do bem. Por fim houve considerações sobre a importância e a responsabilidade do Estado no reconhecimento e na valorização do imaterial. Recomendou-se que a antropologia passe a integrar estas discussões pelo modo de vida, práticas e identidades. Também houve observação quanto ao grau de subjetividade para a revalidação do registro. Como último item da pauta a conselheira Ana Maria de Almeida passou um vídeo sobre o Cine Teatro Ouro Verde onde estão registrados depoimentos e imagens do sinistro e o esforço da comunidade local para a reconstrução do edifício, sob a responsabilidade da UEL. Nada mais havendo a constar eu Rosina Coeli Alice Parchen, lavrei a presente ata que vai assinada por mim e pelos demais conselheiros presentes à próxima reunião.

Horacio W. de Souza



Rosina Coeli Alice Parchen

Soft-O H
Chau Luter

San Amari

